

Comércio Internacional abril de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **abril de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em abril de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** voltaram a aumentar em relação a abril de 2022, respetivamente -3,6% e -5,7% (+18,6% e +9,6%, pela mesma ordem, em março de 2023). Note-se que abril de 2023 teve menos um dia útil que o mês homólogo de 2022 e menos cinco dias úteis que o mês anterior. Desde os primeiros meses de 2021 que não se registavam decréscimos nas transações de bens de Portugal com os mercados externos. São de salientar os decréscimos nas exportações e importações de Fornecimento industriais (-10,0% e -12,4%, respetivamente) e de Combustíveis e lubrificantes (-23,1% e -40,6%, pela mesma ordem), refletindo neste último caso diminuições em volume e mais intensamente de preços (recorde-se que em abril de 2022 as transações de Combustíveis e lubrificantes

praticamente tinham duplicado face a igual período de 2021). Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +0,7% nas exportações e -5,0% nas importações (+4,4% e -2,3%, respetivamente, em março de 2023; em abril de 2022 as variações tinham sido +18,7% e +23,6%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações de +3,2% nas exportações e -1,6% nas importações (+6,1% e +0,5%, respetivamente, em março de 2023; em abril de 2022 as variações tinham sido +14,6% e +15,6%).

Em abril de 2023, **o défice da balança comercial atingiu 2 245 milhões de EUR**, o que representa uma diminuição de 269 milhões de EUR face ao mesmo mês de 2022, apesar do aumento de 122 milhões de EUR face ao mês anterior. Relativamente ao mês anterior, tanto as exportações como as importações diminuíram, 23,8% e 17,5%, respetivamente (+23,2% e +13,6% em março de 2023, pela mesma ordem).

De janeiro a abril de 2023, as exportações de bens aumentaram 8,9% e as importações 5,3% em relação ao período homólogo de 2022. Comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 27,6% e 40,1%, respetivamente. No 1º quadrimestre de 2023 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (8 834 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2022 (-4,2%, -385 milhões de EUR) e aumentou 98,6% em relação ao período homólogo de 2021 (+4 387 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em abril de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um decréscimo da exportação (-4,9%) e um aumento da importação (+11,0%).

Relativamente ao mês anterior ocorreu uma redução da exportação (-19,7%) e da importação (-11,7%).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

De janeiro a abril de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+9,8%) e a importação (+18,7%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 176 milhões de EUR em 2022 para **1 625 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 449 milhões).

- Em abril de 2023, em relação a abril de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma descida das exportações (-2,8%; 623 para 605 milhões de EUR) e um aumento das importações (+8,1%; 885 para 957 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 262 para **351 milhões de EUR**, agravando-se em 90 milhões de EUR.

Em abril de 2023, relativamente a março de 2023, a exportação apresentou uma redução (-16,8%; de 728 para 605 milhões de EUR).

No período de janeiro a abril de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, registou-se um acréscimo das exportações de 9,5% (2 419 para 2 649 milhões de EUR) e das importações de 17,5% (3 336 para 3 921 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 916 para **1 271 milhões de EUR**, o que se traduziu num aumento de 355 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em abril de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a abril de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/05/2023 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 1º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento relativamente significativo: 19,1% nas exportações e 9,0% nas importações.

Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 14,2% e as importações de 20,8%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 10,1% e 16,8%.

Em abril de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um decréscimo da exportação para todos os complexos analisados (entre -2,8% no CAA e -10,9% no CF). No que se refere à importação a tónica foi de subida (entre +5,2% no CAFD e +8,1% no CAA), com exceção do CF (-3,4%). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma descida das exportações (-2,8%; 623 para 605 milhões de EUR) e um aumento das importações (+8,1%; 885 para 957 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 262 para 351 milhões de EUR, agravando-se em 90 milhões de EUR.

Em abril de 2023, relativamente a março de 2023, a exportação apresentou uma redução (-16,8%; de 728 para 605 milhões de EUR).

No período de janeiro a abril de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o Complexo Agroalimentar registou um acréscimo das exportações de 9,5% (2 419 para 2 649 milhões de EUR) e das importações de 17,5% (3 336 para 3 921 milhões de EUR). Deste modo, o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 916 para 1 271 milhões de EUR, o que se traduziu num aumento de 355 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+12,6%), as Indústrias Alimentares (+12,3%), a Indústria do Tabaco (+8,5%), as Indústrias das Bebidas (+5,6%), as Pescas (+5,2%) e a Agricultura (+5,1%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram nas Indústrias das Bebidas (+34,5%), na Silvicultura (+30,7%), nas Indústrias Alimentares (+20,1%), e na Agricultura (+12,5%).

Enquanto na exportação há apenas um ramo a sofrer uma descida, o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-2,5%), na importação há quatro ramos que registaram uma redução relativamente ao período homólogo do ano anterior, o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-9,4%), o ramo 17 (-2,5%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-0,9%) e a Indústria do Tabaco (-0,5%).

abril

	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	270	128	-142	281	127	-154	4,3	-0,6
Silvicultura	22	4	-19	34	5	-29	51,0	31,2
Pescas	42	20	-22	37	22	-15	-11,9	12,5
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	615	495	-120	676	478	-197	9,8	-3,4
IA	559	334	-225	602	311	-291	7,8	-6,8
IB	37	102	65	46	98	51	26,5	-4,3
IT	20	59	39	27	69	42	36,6	17,2
Indústrias Florestais (IF)	195	375	180	176	332	156	-9,7	-11,3
ramo 16	75	163	88	73	152	79	-3,7	-7,1
ramo 17	119	210	91	103	179	77	-13,5	-14,5
ramo 18	1	2	1	1	1	1	-8,7	-26,1
CAA (Agricultura + IABT)	885	623	-262	957	605	-351	8,1	-2,8
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	907	583	-323	966	558	-408	6,6	-4,3
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	217	379	161	210	338	128	-3,4	-10,9
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 102	1 002	-100	1 167	943	-224	5,9	-5,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 144	1 021	-123	1 204	965	-239	5,2	-5,5

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 071	459	-612	1 204	482	-722	12,5	5,1
Silvicultura	102	22	-80	134	25	-109	30,7	12,6
Pescas	139	82	-57	140	86	-53	0,3	5,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	2 265	1 960	-304	2 716	2 167	-549	19,9	10,5
IA	2 027	1 335	-691	2 433	1 500	-933	20,1	12,3
IB	132	393	260	178	415	237	34,5	5,6
IT	106	233	127	105	252	147	-0,5	8,5
Indústrias Florestais (IF)	741	1 447	706	726	1 440	713	-1,9	-0,5
ramo 16	288	637	350	285	650	365	-0,9	2,0
ramo 17	450	803	352	439	783	344	-2,5	-2,5
ramo 18	3	7	4	3	7	5	-9,4	1,3
CAA (Agricultura + IABT)	3 336	2 419	-916	3 921	2 649	-1 271	17,5	9,5
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	3 369	2 269	-1 100	3 955	2 483	-1 472	17,4	9,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	843	1 469	626	860	1 464	604	2,0	-0,3
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	4 179	3 888	-291	4 781	4 114	-667	14,4	5,8
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	4 318	3 970	-348	4 921	4 200	-720	14,0	5,8

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2023	mar 2023	abr 2022	abr 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	197,0	214,5	199,6	168,5	-8,2	-1,3
Produtos Transformados	428,2	564,0	457,8	385,2	-24,1	-6,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	625,2	778,5	657,4	553,8	-19,7	-4,9

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-abr 2023	jan-abr 2022	jan-abr 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	792,9	760,6	605,9	4,2	25,5
Produtos Transformados	2 030,4	1 811,8	1 505,3	12,1	20,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	2 823,3	2 572,4	2 111,2	9,8	21,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2023	mar 2023	abr 2022	abr 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	465,6	511,8	405,8	365,3	-9,0	14,7
Produtos Transformados	637,3	737,3	587,6	483,6	-13,6	8,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 102,9	1 249,2	993,4	848,9	-11,7	11,0

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-abr 2023	jan-abr 2022	jan-abr 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	1 791,4	1 604,6	1 335,5	11,6	20,2
Produtos Transformados	2 657,1	2 143,5	1 769,2	24,0	21,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	4 448,5	3 748,1	3 104,7	18,7	20,7

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em abril de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, ocorreu um decréscimo da exportação (-4,9%) e um aumento da importação (+11,0%). Relativamente ao mês anterior ocorreu uma redução da exportação (-19,7%) e da importação (-11,7%).

De janeiro a abril de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+9,8%) e a importação (+18,7%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 176 milhões de EUR em 2022 para **1 625 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 449 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou de janeiro a abril de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 36,3 milhões que entraram no nosso país, sendo +34,0 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +35,8 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+31,7 milhões), mas também os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+9,7 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +33,6 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +25,5 milhões de EUR;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +24,2 milhões de EUR, destacando-se o óleo de bagaço de azeitona (+20,1 milhões), os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+17,1 milhões) e o óleo de soja (+9,7 milhões)³;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +22,7 milhões de EUR, sendo +20,6 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Animais vivos”, +22,3 milhões de EUR, com destaque para os suínos (+14,5 milhões) e os ovinos e caprinos (+5,7 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +22,0 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +13,7 milhões e a cortiça aglomerada +7,5 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +21,4 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 18,2 milhões e para as cervejas com mais 4,2 milhões⁴;
- “Cereais” +19,6 milhões de EUR, com realce para a cevada (+9,9 milhões) e o milho (+9,0 milhões);

³ Ao invés, o azeite sofreu uma redução significativa do valor exportado (-28,8 milhões de EUR)

⁴ Pelo contrário, os vinhos sofreram uma redução da exportação de 3,8 milhões de EUR

- “Tabaco e seus sucedâneos”, +18,5 milhões de EUR, sendo exatamente o mesmo montante para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +14,6 milhões de EUR, registando +11,6 milhões as preparações e conservas de peixes e +3,9 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Carnes e miudezas”, +13,6 milhões de EUR, com realce para a carne de suíno (+6,7 milhões) e a carne de aves (+3,8 milhões).

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 26,2 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -20,1 milhões de EUR, registando as sementes de alfarroba menos 21,2 milhões;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -14,4 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -5,3 milhões de EUR, sendo as peras as principais responsáveis pela quebra (-20,7 milhões)⁵;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -3,4 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-4,2 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, -1,7 milhões de EUR, apresentando o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar um decréscimo de 13,0 milhões e a manteiga de 10,5 milhões⁶.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a abril de 2023 relativamente ao período de janeiro a abril de 2022 foram:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 112,6 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+30,7 milhões),

⁵ Com uma evolução favorável refira-se os abacates (+8,0 milhões), as amêndoas (+6,4 milhões) e os citrinos (+5,8 milhões)

⁶ Por sua vez, o leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar (+11,6 milhões) e os queijos (+5,9 milhões) registaram um crescimento assinalável

- os aliáceos (+18,6 milhões), o tomate (+12,4 milhões), as azeitonas frescas e refrigeradas (+11,1 milhões) e os hortícolas congelados (+7,8 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +86,9 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+46,4 milhões), aves (+16,1 milhões) e suíno (+13,9 milhões);
 - “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 80,7 milhões de EUR, registando o azeite e os óleos de bagaço de azeitona +46,9 milhões (+39,2 milhões para o azeite), as gorduras e óleos, animais ou vegetais modificados quimicamente +12,2 milhões, os óleos de nabo silvestre, colza ou mostarda +11,0 milhões e as margarinas +9,3 milhões;
 - “Cereais” +63,2 milhões de EUR, com realce para o milho (+26,7 milhões), o trigo (+20,8 milhões) e o arroz (+10,5 milhões);
 - “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +61,6 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 54,1 milhões (sendo o maior acréscimo o registado pelo queijo, +21,2 milhões)⁷;
 - “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +58,7 milhões de EUR, sendo +50,7 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
 - “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +57,3 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 22,6 milhões, para os vinhos com mais 12,8 milhões e para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com mais 12,5 milhões;
 - “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +46,2 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+12,6 milhões), as bananas (+11,6 milhões), as maçãs (+6,0 milhões) e as framboesas e amoras (+3,7 milhões);
 - “Preparações alimentícias diversas” +44,4 milhões de EUR;
 - “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +43,0 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas

⁷ O mel é o único produto do grupo a apresentar uma descida do valor importado (-1,9 milhões)

na alimentação animal +16,8 milhões e os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +15,0 milhões;

- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +38,6 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+13,0 milhões), os tomates preparados ou conservados (+10,1 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados congelados (+9,6 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +32,3 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +31,4 milhões de EUR.

Os grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 65,2 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o girassol -49,4 milhões e a soja -15,6 milhões;
- “Papel e cartão;...”, -37,0 milhões de EUR;
- “Gomas, resinas,...”, -12,5 milhões de EUR;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -1,4 milhões de EUR;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -0,9 milhões de EUR, destacando-se as plantas vivas, incluindo raízes, estacas e enxertos (-1,1 milhões).

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-abr 2023 / jan-abr 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-abr 2023	jan-abr 2022	Var.% 23-22	jan-abr 2023	jan-abr 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	138 513	116 244	19,2	83 137	58 537	42,0
Carnes e miudezas, comestíveis	92 015	78 446	17,3	520 042	433 129	20,1
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	302 783	277 236	9,2	701 555	670 117	4,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	161 578	163 252	-1,0	292 647	231 064	26,7
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	31 387	30 870	1,7	30 572	26 649	14,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	61 639	65 003	-5,2	60 400	61 300	-1,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	123 569	113 169	9,2	289 858	177 267	63,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	234 440	239 789	-2,2	289 859	243 680	19,0
Café, chá, mate e especiarias	43 905	41 242	6,5	128 992	111 526	15,7
Cereais	62 571	42 922	45,8	490 974	427 741	14,8
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	31 700	24 629	28,7	61 011	49 636	22,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	49 347	69 469	-29,0	293 485	358 674	-18,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 290	1 202	90,6	17 492	30 017	-41,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 845	1 598	15,5	2 660	4 039	-34,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	495 862	471 634	5,1	395 660	315 006	25,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	134 851	120 223	12,2	172 043	152 494	12,8
Açúcares e produtos de confeitaria	79 083	42 779	84,9	110 317	81 391	35,5
Cacau e suas preparações	20 177	14 596	38,2	92 994	79 004	17,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	161 621	138 950	16,3	295 979	237 316	24,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	218 391	182 577	19,6	189 131	150 578	25,6
Preparações alimentícias diversas	133 041	99 458	33,8	210 597	166 211	26,7
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	433 654	412 217	5,2	225 472	168 131	34,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	97 464	93 234	4,5	203 765	160 771	26,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	255 219	236 733	7,8	112 649	109 288	3,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	333 058	326 829	1,9	465 845	433 581	7,4
Cortiça e suas obras	434 268	412 301	5,3	85 066	66 557	27,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	273 687	288 104	-5,0	47 772	36 786	29,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	817 767	843 967	-3,1	460 948	497 977	-7,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - abr 2023 / abr 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	abr 2023	abr 2022	Var.% 23-22	abr 2023	abr 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	29 901	32 401	-7,7	22 172	18 506	19,8
Carnes e miudezas, comestíveis	20 700	19 526	6,0	123 123	122 062	0,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	62 733	72 319	-13,3	202 229	198 338	2,0
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	41 310	39 430	4,8	72 171	64 711	11,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 840	7 739	-24,5	5 903	6 094	-3,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	19 389	19 700	-1,6	13 213	16 334	-19,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	32 515	29 597	9,9	61 550	42 289	45,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	62 157	68 590	-9,4	77 321	67 948	13,8
Café, chá, mate e especiarias	9 617	9 401	2,3	30 003	28 579	5,0
Cereais	12 876	11 195	15,0	123 358	114 788	7,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 524	5 300	42,0	15 019	14 572	3,1
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	12 650	15 940	-20,6	58 575	75 408	-22,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	610	535	14,2	3 485	9 361	-62,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	398	425	-6,5	629	1 536	-59,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	88 687	118 759	-25,3	81 193	95 055	-14,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	27 291	30 912	-11,7	38 342	35 949	6,7
Açúcares e produtos de confeitaria	10 585	10 172	4,1	19 900	18 937	5,1
Cacau e suas preparações	4 486	3 591	24,9	18 867	15 642	20,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	36 558	36 727	-0,5	73 628	62 267	18,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	46 561	40 817	14,1	47 162	40 104	17,6
Preparações alimentícias diversas	32 955	25 012	31,8	59 212	48 129	23,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	102 767	107 476	-4,4	60 829	47 580	27,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	24 344	19 489	24,9	49 780	40 053	24,3
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	69 992	59 847	17,0	27 804	19 937	39,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	71 949	82 957	-13,3	121 400	107 579	12,8
Cortiça e suas obras	101 468	106 497	-4,7	19 221	16 816	14,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	70 383	71 098	-1,0	13 255	8 857	49,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	180 259	225 844	-20,2	105 354	133 403	-21,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	abr 2023	mar 2023	abr 2022	abr 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	17 732	20 925	15 218	13 172	-15,3	16,5
Exportações	68 949	82 660	72 408	77 718	-16,6	-4,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

	jan-abr 2023	jan-abr 2022	jan-abr 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	71 149	58 395	55 446	21,8	5,3
Exportações	280 780	284 562	286 233	-1,3	-0,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Em abril de 2023, quer a exportação (-16,6%), quer a importação (-15,3%), de vinhos e mostos apresentaram uma redução em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, enquanto a exportação diminuiu (-4,8%, -3,5 milhões de EUR) a importação aumentou (+16,5%, +2,5 milhões de EUR).

No período de janeiro a abril de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um ligeiro recuo da exportação (-1,3%, -3,8 milhões de EUR) e um aumento da importação (+21,8%, +12,8 milhões de EUR).

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2023	mar 2023	abr 2022	abr 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,5	0,0	-16,1
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	11,4	13,0	11,1	10,2	-12,2	2,8
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	15,0	28,4	23,4	12,6	-47,1	-35,8
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	6,4	11,5	7,9	4,0	-44,5	-19,6
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,3	7,5	4,3	4,2	-56,2	-23,7
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	10,4	11,8	8,8	7,3	-11,2	19,0
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	15,7	20,7	16,2	13,3	-24,1	-2,7
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,3	0,5	0,3	-5,4	-29,7
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	21,8	33,0	25,5	22,4	-33,9	-14,7
Outros Produtos	3,1	4,8	3,1	2,8	-36,7	-2,1
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	87,6	131,2	101,0	77,5	-33,2	-13,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-abr 2023	jan-abr 2022	jan-abr 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,8	1,0	1,9	-17,2	-49,1
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	48,3	48,2	40,3	0,3	19,7
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	86,0	70,1	59,7	22,7	17,5
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	36,7	28,8	18,2	27,5	58,2
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	23,0	21,0	22,1	9,7	-5,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	38,9	33,6	26,5	15,9	26,8
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	67,5	73,3	44,9	-7,9	63,1
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	1,5	1,3	1,0	11,1	35,8
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	107,7	97,0	87,1	11,1	11,4
Outros Produtos	17,8	17,2	13,4	3,2	28,0
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	428,3	391,4	315,0	9,4	24,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Em abril de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou uma redução significativa em relação ao mês anterior (-33,2%, -43,6 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma diminuição (-13,3%; -13,4 milhões de EUR), sendo de destacar em termos absolutos os peixes congelados exceto filetes (-8,4 milhões) e as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (-3,7 milhões) e ainda os filetes de peixes (-1,6 milhões).

No período de janeiro a abril de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, pelo contrário, verificou-se um aumento da exportação (+9,4%; +36,9 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+15,9 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+10,8 milhões) e os filetes de peixes (+7,9 milhões). Pelo contrário, os moluscos e invertebrados aquáticos vivos/ frescos/refrigerados/congelados sofreram uma redução da exportação (-5,8 milhões de EUR).

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar - ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em abril de 2023 o valor de exportação destes frutos mais do que duplicou em relação ao mês anterior (+105,7% +14,2 milhões de EUR), destacando-se a subida nas framboesas (+11,4 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito mais modesta (+3,1%; +0,8 milhões de EUR), sendo de destacar o aumento nas amoras (+1,0 milhões de EUR).

No período de janeiro a abril de 2023, também se observou um ligeiro acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+2,2%, +1,2

milhões de EUR), com destaque para o aumento das framboesas (+4,3%, +1,9 milhões de EUR) e dos mirtilos (+19,7%, +0,7 milhões), mas também a redução das amoras (-21,3%, -1,5 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2023	mar 2023	abr 2022	abr 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	25 717,1	11 914,4	24 759,9	18 216,4	115,8	3,9
Framboesas	22 592,6	11 191,2	22 605,5	16 970,7	101,9	-0,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	3 124,5	723,2	2 154,3	1 245,7	332,0	45,0
Groselhas, incluindo o cassis	2,5	4,2	1,4	12,5	-39,6	81,4
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,2	0,0	5,2		
Groselhas de cachos vermelhos	2,3	3,7	0,4	7,3	-37,5	509,6
Groselhas de cachos brancos	0,2	0,3	1,0	0,0	-36,0	-79,4
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 947,6	1 529,1	2 063,1	1 749,0	27,4	-5,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,5		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 947,5	1 529,0	2 063,1	1 748,0	27,4	-5,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,4		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,1	0,0	0,1	-91,0	-42,9
Total dos Frutos de Pequena Baga	27 667,2	13 447,8	26 824,4	19 978,0	105,7	3,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-abr 2023	jan-abr 2022	jan-abr 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	50 951,3	50 531,5	38 099,9	0,8	32,6
Framboesas	45 503,9	43 608,5	33 683,5	4,3	29,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	5 447,3	6 923,1	4 416,3	-21,3	56,8
Groselhas, incluindo o cassis	13,8	6,9	16,1	100,1	-57,3
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,2	0,4	5,6	-36,6	-93,5
Groselhas de cachos vermelhos	12,4	3,7	10,0	238,7	-63,4
Groselhas de cachos brancos	1,2	2,9	0,5	-58,5	459,1
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	4 507,9	3 766,1	2 466,2	19,7	52,7
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,1	0,6		-89,9
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	4 505,4	3 763,0	2 463,5	19,7	52,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	2,6	1,9		32,2
Outras frutas do género "Vaccinium"	2,4	0,5	0,2	381,3	126,8
Total dos Frutos de Pequena Baga	55 473,0	54 304,6	40 582,2	2,2	33,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)